

PARANÁ SEM LIXÕES

INTRODUÇÃO GERAL

Conforme as premissas estabelecidas para o tema resíduos sólidos no Plano de Governo 2019-2022, o denominado “Paraná sem Lixões” visa implementar a Programa Estadual de Resíduos Sólidos, instituído pela Lei Estadual nº 19.261/2017, regulamentada pela Lei Estadual nº 20.607/2021, a qual traz diversas diretrizes, objetivos e responsabilidades para toda a sociedade paranaense em atendimento às diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela Lei Federal nº 12.305/2010. Considerando ainda a Lei Federal nº 11.445/2007, alterada pela Lei Federal nº 14.026/2020 que estabelece as diretrizes nacionais do saneamento básico no País, e define os princípios fundamentais para os serviços públicos de saneamento.

De maneira complementar aos instrumentos de gestão de resíduos sólidos no Paraná, foi elaborado e editado o Plano Estadual de Resíduos Sólidos – PERS/PR que configurou um instrumento voltado às grandes questões relativas à produção, tratamento e destinação dos resíduos sólidos do Estado, com o objetivo de orientar a atuação do governo estadual e municipal.

As orientações das políticas são voltadas para o estabelecimento de formas de encerrar os lixões e vazadouros; trazendo como regra a Coleta Seletiva em todos os municípios; pactuando a logística reversa; bem como promovendo a política integrada entre as secretarias do estado, municípios e empresas públicas de gestão de Resíduos Sólidos. O Programa Paraná Sem Lixões visa a recuperação e melhoria da qualidade do meio ambiente, potencializando o saneamento ambiental do Estado do Paraná por meio da implementação de ações conjuntas que constituem a efetivação da separação e destinação ambientalmente correta dos resíduos gerados pelas atividades humanas.

No que tange aos resíduos orgânicos, fomentar sistemas de compostagem e articular com os agentes econômicos e sociais formas de utilização do composto produzido, são claramente estabelecidas como obrigações dos titulares dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.

O Instituto Água e Terra é responsável pelo suporte institucional e técnico aos municípios para a efetivação dos instrumentos da Política Estadual de Resíduos Sólidos e também pelo atendimento da Lei Estadual nº 12.305/2010. Ao Instituto cabe elaborar, executar e monitorar planos, programas, ações e projetos técnicos relativos à destinação final adequada dos resíduos sólidos.

Cabe ressaltar também a definição da Organização Mundial de Saúde (OMS), que estabelece: “*O saneamento é o controle de todos os fatores do meio físico do homem, que exercem ou podem exercer efeitos nocivos sobre o bem-estar físico, mental e social*”.

Assim, os serviços públicos de saneamento básico compreendem: abastecimento de água potável, drenagem e manejo de águas pluviais urbanas, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos, visando a conservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente.

Para o apoio às políticas municipais de gestão de resíduos sólidos, o Instituto Água e Terra definiu como projetos desta linha de ação, as iniciativas “Patrulha Ambiental” e “Barracão de Reciclagem”.

Enquadramento nos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS)



FICHA TÉCNIC

1 – IDENTIFICAÇÃO GERAL DO PROJETO

Título do Projeto

Kit Coleta Seletiva

1.2 Aderência

4.2.4 – Projetos na Bacia Hidrográfica do Alto Iguaçu

(v) de redução da geração de resíduos sólidos, apoio às cooperativas e associações de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis, Plano de Gerenciamento de Resíduos sólidos e saneamento ambiental que contemplem a gestão integrada dos resíduos sólidos;

1.3 Estimativa de Prazo para o projeto

Duração: até 12 meses

1.4 Situação do projeto

() Novo (**X**) Em andamento () Regresso

O recurso da indenização visa incrementar ações do Paraná Sem Lixões.

2. – DESCRIÇÃO DO PROJETO

2.1 Diagnóstico e justificativa

Segundo dados do Plano Estadual de Resíduos Sólidos, em 2017, a geração de resíduos sólidos urbanos no Estado do Paraná foi de aproximadamente 3,47 milhões de toneladas/ano. Atualmente este valor está estimado em 3,8 milhões de toneladas/ano. Dos 399 municípios paranaenses, 142 municípios não realizam coleta seletiva e/ou triagem dos recicláveis. Os dados estimam que 33% dos resíduos sólidos urbanos produzidos podem ser direcionados à indústria da reciclagem, sendo que atualmente somente 8% é reciclado, demonstrando o potencial existente na transformação dos resíduos em matéria prima e redução do volume destinado aos aterros, assegurando a preservação e melhoria da qualidade do meio ambiente.

A disposição inadequada de resíduos sólidos provoca a contaminação da água, solo e do ar, a degradação de ecossistemas, doenças relacionadas à saúde pública, além do entupimento de galerias pluviais, acarretando em problemas de ordem social e ambiental. O descarte inadequado do lixo produzido em lugares não controlados é prejudicial não só a sociedade, mas principalmente ao Meio Ambiente.

Portanto, é necessária uma gestão integrada, compartilhada e participativa, utilizando técnicas de manejo que otimizem a triagem dos resíduos recicláveis em locais adequados, protegendo, evitando impactos ambientais, riscos à saúde pública e vetores transmissores de doenças, além de contribuir para o aumento do valor agregado do material.

O Kit Coleta Seletiva auxilia a inclusão social de agentes diretamente ligados à cadeia produtiva e materiais reutilizáveis, recicláveis e recuperáveis, incentiva a criação e o desenvolvimento de associações e cooperativas de catadores e gera trabalho e renda a partir do material reciclável. As instalações visam proporcionar condições dignas, e ambientes de trabalho saudáveis e salubres, evitando que os agentes ambientais envolvidos realizem suas atividades em locais inadequados e/ou clandestinos.

Existem 294 associações/cooperativas de reciclagem no Estado do Paraná, que empregam mais de 5.200 pessoas (SNIS, 2019). Com o Kit de coleta seletiva, inserida na gestão municipal de resíduos sólidos, podem ser retiradas 1,2 milhões de toneladas/ano de resíduos sólidos dos aterros, transformando-os em matéria prima

e aumentando significativamente o número de agentes envolvidos na gestão sustentável dos resíduos sólidos no Paraná.

O Kit de coleta seletiva apoiada pela educação ambiental e a capacitação consciente e continuada, incentivando a triagem, coleta adequada dos resíduos sólidos recicláveis e o tratamento para a sua transformação em matéria prima, determinando além da geração de renda, o aumento da vida útil dos aterros implantados, reduzindo os impactos ambientais negativos sobre a biodiversidade.

Desta forma, com a justificativa de contribuir para melhoria dos indicadores ambientais na área de resíduos sólidos, nos mais diversos municípios do Estado do Paraná, o projeto proposto tem como estratégia realizar a triagem em locais adequados, garantindo a segurança dos agentes ambientais envolvidos, otimizando a gestão de resíduos, dotando os municípios da Bacia Hidrográfica do Alto Iguaçu com equipamentos adequados para a triagem de materiais recicláveis, disseminando a reciclagem como forma de recuperação de matéria prima.

2.2 Justificativa de Aderência

O Projeto Kit Coleta Seletiva, está aderente ao item 4.2.4 (v), visto que a triagem integra o sistema de gerenciamento dos resíduos sólidos nos municípios da Bacia do Alto Iguaçu, apoiando as cooperativas e associações de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis em atendimento ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Saneamento Ambiental no exercício da gestão integrada compartilhada e participativa.

Segundo dados do Programa Estadual de Resíduos Sólidos (PERS) a Bacia do Alto Iguaçu, dos quais incluem Curitiba e os municípios da região metropolitana, abrigam aproximadamente $\frac{1}{3}$ da população do Estado do Paraná, conseqüentemente gerando o maior percentual de resíduos sólidos no Paraná.

O Projeto contribui para a sustentabilidade ambiental, apoiando a inclusão social de agentes diretamente ligados à cadeia produtiva e materiais reutilizáveis, recicláveis e recuperáveis, incentivando a criação e o desenvolvimento de associações e cooperativas de catadores e gerando trabalho e renda a partir do material reciclável.

Os kits de coleta seletiva irão otimizar a gestão dos resíduos, de tal modo que os resíduos sólidos não sejam destinados a aterros, aumentando a vida útil do mesmo, praticando uma triagem mais eficiente. A triagem é considerada uma ferramenta importante para a minimização dos impactos ambientais negativos gerados pelo descarte inadequado dos materiais recicláveis. Além disso, a realização de uma triagem mais adequada beneficia a população, incentivando a separação dos recicláveis, proporcionando às cooperativas melhores condições para o trabalho, visto que estas realizam um serviço de utilidade pública.

2.3 Objetivos

Objetivo geral:

Promover a gestão integrada dos resíduos sólidos através da triagem com equipamentos adequados.

Objetivos específicos:

- Apoiar as cooperativas e associações de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis;
- Adotar e aprimorar o uso de tecnologias limpas como forma de minimizar impactos ambientais;
- Propiciar um ambiente de trabalho saudável e salubre aos agentes ambientais;
- Promover a otimização do processo de triagem dos resíduos sólidos;
- Reduzir os impactos ambientais negativos, riscos a saúde pública e vetores transmissores de doenças;
- Propiciar a educação ambiental de forma cooperada e participativa.
- Preservar recursos naturais;
- Contribuir para ampliação da vida útil dos aterros sanitários.

2.4 Público Alvo

Serão beneficiados com estes recursos a população de municípios da Bacia do Alto Iguaçu que não possuam equipamentos adequados para a triagem da coleta seletiva dos resíduos sólidos urbanos.

Destaca-se que os recursos disponibilizados da primeira parcela do termo do acordo judicial homologado serão utilizados para atendimento à coleta seletiva dos resíduos sólidos urbanos em municípios da bacia do Alto Iguaçu, atendidos os critérios de elegibilidade.

2.5 Local (mapeamento)

Municípios da Bacia do Alto Iguaçu.

2.6 Metas a serem atingidas

A disponibilização dos Kit de Coleta Seletiva nos municípios da Bacia do Alto Iguaçu, atingindo as seguintes metas:

- Universalizar o atendimento com coleta seletiva de recicláveis;
- Minimizar impactos ambientais e sanitários decorrentes da atividade humana, melhorando e recuperando a qualidade do meio ambiente;
- Potencializar a qualidade de infraestrutura de triagem de resíduos sólidos;
- Reduzir a quantidade de resíduos sólidos urbanos destinados aos aterros nos municípios atendidos;
- Melhorar a qualidade dos resíduos recicláveis, aumentando o valor de comercialização do produto final.

2.7 Metodologia para seleção e execução do projeto

Um kit de coleta seletiva é composto pelos seguintes itens:

- Esteira mecânica;
- Empilhadeira;
- Prensa hidráulica vertical;
- Balança eletrônica;
- Carrinho transportador de fardos;
- Carrinhos transportadores de big-bag.

Para o recebimento de bens provindos da linha de atuação Paraná Sem Lixões, projeto Kit Coleta Seletiva, os municípios serão atendidos cumprindo os seguintes critérios:

a) Critérios de Elegibilidade:

- I. Atendimento dos art. 134 e 136 da Lei Estadual nº 15.608 / 2007;
- II. Municípios que declarem a existência ou a constituição de associação ou cooperativas de catadores;
- III. Municípios que declarem a existência e/ou elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e/ou Plano Municipal de Saneamento Básico;
- IV. Municípios que declarem possuir local adequado para a instalação e uso do kit coleta seletiva;
- V. Municípios que declarem possuir Sistema de Coleta Seletiva Implantada ou em vias de implantação;
- VI. Declaração do município em utilizar os equipamentos somente para a finalidade do sistema integrado de gerenciamento de resíduos sólidos e de cumprimento das formalidades específicas do convênio a ser celebrado.

b) Critérios de Prioridade:

- I. Municípios com local adequado para a instalação do kit de coleta seletiva;
- II. Municípios que possuam ou que declarem o desenvolvimento de Campanhas de Educação Ambiental voltadas a problemática da gestão de resíduos e coleta seletiva;

c) Critérios de Desempate:

- I. Menor classificação do IDH-PNUD;
- II. Cronologia do requerimento.

O IAT por intermédio do convênio com o município fiscalizará as ações previstas no termo assumido celebrado.

2.8 Resultados e impactos esperados

- Melhoria de indicadores ambientais;

- Diminuição da degradação ambiental;
- Incentivo a indústria de reciclagem;
- Valorização de cooperativas ou de outras formas de associações de catadores de recicláveis
- Maior agilidade e produtividade na gestão de resíduos sólidos, possibilitando também o aumento da renda familiar dos cooperados ou associados;
- Aumento da vida útil dos aterros sanitários;
- Fortalecimento da gestão integrada, compartilhada e participativa nos municípios por meio do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Saneamento Ambiental;
- Beneficiar e potencializar o saneamento ambiental dos municípios;
- Redução de acidentes de trabalho;
- Maior agilidade e produtividade na gestão de resíduos sólidos, possibilitando também o aumento da renda familiar dos cooperados ou associados;

3. PLANO DE TRABALHO SINTÉTICO DO PROJETO

3.1 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Descrição das Atividades			Indicador		Previsão de Execução do Objeto (meses)	
Nº	Metas a serem atingidas (igual ao Item 2.6)	Atividades/Etapas de Execução	Unidade	Métrica	Início*	Fim*
1	Avaliação dos municípios	1.1. Análise dos municípios que atendem todos os critérios.	1	Ofício	Mês 01	Mês 01
2	Celebração do Convênio	2.1. Assinatura do Convênio	1	Convênio e Plano de Trabalho	Mês 02	Mês 02
3	Disponibilização dos KITS	3.1. Termo de Cessão	1	Termo de Cessão	Mês 02	Mês 02
4	Implantação de Arranjos Municipais para ampliação e melhoria da coleta seletiva	4.1. Manutenção dos equipamentos	1	Notas fiscais	Mês 03	Mês 12
5	Monitoramento e Fiscalização do Convênio e avaliação dos indicadores de melhoria ambiental	5.1. Vistoria dos equipamentos	1	Vistoria	Mês 03	Mês 12
		5.2. Relatório de cumprimento das obrigações	1	Parecer técnico	Mês 03	Mês 12

Vera Solange Carpen - 64373-D/PR
Responsável Técnico pelo preenchimento das fichas

José Luis Scroccaro
Diretor de Saneamento e Recursos Hídricos